



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS  
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DA SAÚDE  
CURSO DE ENFERMAGEM

**Cleydianne Alves de Oliveira**

**Letramento em saúde em indivíduos com pé diabético: revisão  
narrativa**

GOIÂNIA

2021

**Cleydianne Alves de Oliveira**

**Letramento em saúde em indivíduos com pé diabético: revisão narrativa**

Estudo realizado com a finalidade de avaliação da Unidade ENF1113 – Trabalho de Conclusão de Curso III, do 10º Ciclo do curso de graduação em Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, sob orientação da Profª Ms. Isabela Silva Levindo de Siqueira.

Linha de Pesquisa: Promoção da Saúde

Eixo Temático: Educação nas práticas de atenção e cuidados à saúde

GOIÂNIA

2021

**CLEYDIANNE ALVES DE OLIVEIRA**

Letramento em saúde em indivíduos com pé diabético: revisão narrativa

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso III, do curso de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, como requisito obrigatório para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em: 29 de outubro de 2021.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>a</sup> MS. Isabela Silva Levindo de Siqueira

Orientadora – Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás

---

Prof<sup>a</sup> Ms. Ana Paula Vieira de Deus

Examinadora - Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás

---

Prof<sup>a</sup> Dra. Gabriela Ferreira de Oliveira Butrico

Examinadora - Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás

## **AGRADECIMENTOS**

Quero primeiramente agradecer a Deus, meu pai e meu criador, e dizer a ti Jesus que sem teu amor e sem tua graça eu nada seria. Obrigada Pai por ser presente na minha vida, e por me lembrar sempre que o Senhor me sustentou até aqui.

Agradeço e expresso a minha mais profunda gratidão ao meu querido marido Daniel Neri, pelo apoio, pela dedicação e por acreditar em mim em todos os dias desses 5 anos de estudo, e por me fazer lembrar sempre que eu seria capaz, obrigada Amor por tudo que é por mim!

Agradeço com muita alegria a minha Família pelo apoio, pelas orações e por estar sempre comigo, e me ajudar no que eu precisava, agradeço ao meu querido pai Cleidson Antônio, minha amada mãe Simei e minha linda irmã Lidyane.

É com muita alegria que venho agradecer a todas as pessoas presentes na minha vida, as queridas amigas que Deus me deu, e a todos que fazem parte dessa conquista, diretamente ou indiretamente envolvidas, agradeço a todos pelas orações e pelas palavras de incentivo.

Agradeço em especial a minha querida professora e orientadora Isabela Levindo, pelo apoio e carinho que confiou em mim.

Aos meus queridos professores, em especial a coordenadora do curso de Enfermagem Vanusa Usier e a Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

Gratidão...

“Não fui eu que ordenei a você? Seja forte e corajoso! Não se apavore nem desanime, pois o Senhor, o seu Deus, estará com você por onde você andar”.

JOSUÉ 1:7

## RESUMO

**OBJETIVO:** Analisar as produções da literatura científica sobre o letramento em saúde de pessoas com pé diabético. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo revisão narrativa da literatura realizada no período de março a outubro de 2021, nas bases de dados Scielo, BVC, Lilacs, PubMed, Google Acadêmico, resultando em 7 artigos. **RESULTADOS:** a análise dos artigos presentes nesse estudo possibilitou identificar parte da produção científica no Brasil sobre o nível de letramento em indivíduos com “pé diabético”. **DISCUSSÃO:** os principais resultados desta revisão apontaram que o letramento em saúde em pessoas com lesões de pé diabético está associado a nível socioeconômico, idade, sexo, situação conjugal, grau de escolaridade. **CONCLUSÃO:** conclui-se que a produção científica no Brasil sobre letramento em saúde em indivíduos com pé diabético no Brasil ainda é incipiente e, portanto, deve ser foco de pesquisas na área de saúde.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	7
2. OBJETIVO .....	10
2.1. Geral .....	10
2.2. Específicos .....	10
3. REFERENCIAL TEÓRICO .....	11
3.1. Diabetes <i>Mellitus</i> e suas principais complicações .....	11
3.2. Pé diabético: conceito, tratamentos e fatores associados .....	11
3.3. Letramento funcional em saúde .....	12
3.4. A atuação da Atenção Primária na prevenção e tratamento do pé diabético .....	12
4. METODOLOGIA .....	14
4.1. Tipo de estudo .....	14
4.2. Coleta de dados .....	14
4.3. Critérios de elegibilidade .....	14
4.3.1. Critérios de inclusão .....	14
4.3.2. Critérios de exclusão .....	15
4.4. Análise de dados .....	15
4.5. Aspectos éticos .....	15
5. Resultados .....	16
6. Discussão .....	21
7. Considerações Finais .....	23
8. Referências .....	24

## 1. INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus (DM) é uma das doenças pertencentes ao grupo das Doenças e Agravos Crônicos Não Transmissíveis (DANTS). Em seu conceito,

refere-se a um grupo heterogêneo de distúrbios metabólicos com etiologia múltipla, caracterizado por elevado nível de glicose sanguínea decorrente do comprometimento na produção e/ou absorção de insulina, que pode evoluir com complicações oculares, renais, vasculares, neurológicas e outras (MOREIRA et al., 2020, p.2).

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), O Diabetes é uma doença que ocorre quando o pâncreas não produz insulina suficiente ou quando o organismo não pode utilizar efetivamente a insulina produzida (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 2019). O DM é classificado em tipo 1, tipo 2, diabetes mellitus gestacional e outros tipos.

O DM tipo 2 é a forma mais comum no mundo atual e assim como outras doenças crônicas, é considerado um problema de saúde pública, em países desenvolvidos e naqueles em desenvolvimento. É resultante da interação genética e do envolvimento de fatores de risco que são determinantes da doença. Dentre esses fatores, destacam-se a maior taxa de urbanização, o aumento da expectativa de vida, a industrialização, o consumo de dietas hipercalóricas e ricas em carboidratos, as mudanças do estilo de vida, sedentarismo, obesidade e maior sobrevivência da pessoa diabética (GRILLO, GORINI, 2007).

O DM destaca-se, atualmente, como um importante causa de morbidade e mortalidade. Estimativas globais indicam que 382 milhões de pessoas vivem com DM (8,3%), e esse número poderá chegar a 592 milhões em 2035. Acredita-se, ainda, que aproximadamente 50,0% dos diabéticos desconhecem que têm a doença. Quanto à mortalidade, estima-se que 5,1 milhões de pessoas com idade entre 20 e 79 anos morreram em decorrência do diabetes em 2013. Até 2030, o DM pode saltar de nona para sétima causa mais importante de morte em todo o mundo (FLOR, CAMPOS, 2017).

Em âmbito nacional, a doença também representa um problema de saúde de grande magnitude. Em 2013, o Brasil ocupou a quarta posição entre os países com maior número de pessoas diabéticas, contando com 11,9 milhões de casos entre

indivíduos adultos (20 - 79 anos). Além disso, entre 1996 e 2007, observou-se um incremento de 2,0% na mortalidade por esse agravo (FLOR, CAMPOS, 2017).

Em 2013, a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e pelo Ministério da Saúde, estimou que 6,2% da população brasileira acima de 18 anos de idade, referiu diagnóstico médico de diabetes, sendo de 7,0% nas mulheres e de 5,4% nos homens, com maior taxa de diabetes (9,6%) nos indivíduos sem instrução ou com ensino fundamental incompleto (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2017).

No que se refere às complicações crônicas do DM, vale destacar as diferenças entre as macros e as microvasculares. Em nível macrovascular, destaca-se que pessoas com diabetes podem desenvolver cardiopatia isquêmica, doenças vasculares cerebrais e doença vascular periférica, que estão associadas as mortalidades e morbidades decorrente da doença. Já as complicações microvasculares são caracterizadas por lesões na visão (retinopatia), doença renal (nefropatia) e lesão neuronal (neuropatias), que constituem causas mais comuns de cegueira irreversível, doença renal crônica e amputações não traumáticas de membros inferiores (SANTOS et al., 2014).

Considerando o exposto, vale ressaltar que há medidas de prevenção do surgimento das complicações do DM supracitadas. Para isso, é necessário que o indivíduo esteja orientado e ciente da necessidade de mudança dos hábitos de vida e adesão ao tratamento. A exemplo disso, a prevenção da ocorrência de complicações associadas ao DM, como a diminuição de carboidratos, automonitorização da glicemia, uso de tratamento medicamentoso adequado, mudança de hábitos de vida, como praticar exercícios físicos, ter uma dieta adequada ao seu estilo de vida, constituem um melhor tratamento.

Dentre as principais complicações do DM, o pé diabético é a principal causa de amputações dos membros inferiores (MMII). O pé diabético é uma síndrome caracterizada por ulceração, infecção e/ou destruição de tecidos, geralmente associadas às disfunções neurológicas e à doença vascular periférica. Com baixa adesão ao tratamento, podem ocorrer danos aos membros inferiores de pessoas com DM. Evidencia-se a necessidade de realizar o exame periódico dos pés para o rastreamento e o tratamento das desordens encontradas, permitindo a prevenção de possíveis agravos (LIRA et al.,2020).

Um método efetivo para prevenção de pé diabético é a detecção precoce e identificação de fatores de risco na população em questão. Apesar que muitas pessoas com DM desconhecem o risco de lesões nos pés e a maneira como conduzir o problema. Portanto, é necessário educá-las, assim como suas famílias. Sendo assim, o desafio da prevenção de complicações decorrentes do pé diabético reside em realizar ações para efetivar o autocuidado mediante o ensino de habilidades e atitudes instrutivas, realizando dinâmicas que possibilitem promover a aprendizagem (MOREIRA et al., 2019).

Entretanto, alguns indivíduos podem apresentar barreiras para o desenvolvimento dessas ações de prevenção. Autores retratam que há associação entre os determinantes sociais da saúde com as habilidades de letramento em saúde. Pessoas com baixas condições socioeconômicas, com baixo nível de educação e com autopercepção de status social mais baixo apresentam menor letramento em saúde em comparação àqueles que não vivenciam estas situações (MARQUES, ESCARCE, LEMOS, 2017).

Os conceitos de letramento em saúde (LS) mais citados na literatura são os da Organização Mundial da Saúde (OMS), do Institute of Medicine (IOM) e da American Medical Associations (AMA). A OMS se refere ao constructo como as “competências cognitivas e sociais que determinam a motivação e a capacidade dos indivíduos para obter acesso, compreender e utilizar a informação em meios que promovem e mantêm uma boa saúde” (PASSAMAI et al ,2012).

Frente a isso, ressalta-se a relevância do desenvolvimento de estudos acerca do letramento em saúde em pessoas com DM, visando conhecer a associação entre os níveis de LS e a evolução das lesões de pé diabético, considerando que a doença é um grave problema de saúde pública, que o pé diabético é uma das principais causas de amputações no sistema público de saúde e que esse processo interfere diretamente na qualidade de vida destes indivíduos. Assim, questiona-se: como se caracteriza a produção científica sobre a associação entre o letramento em saúde e indivíduos com pé diabético?

## **2. OBJETIVO**

### **2.1. Geral**

Analisar as produções da literatura científica sobre o letramento em saúde de pessoas com pé diabético.

### **2.2. Específicos**

- Verificar a importância do letramento em saúde em pacientes com pé diabético.
- Identificar na literatura fatores que dificultam o autocuidado de indivíduos com pé diabético.

### 3. REFERÊNCIAL TEÓRICO

#### 3.1. Considerações sobre Diabetes *Mellitus*, Pé diabético e atuação da Atenção Primária à Saúde

O Diabetes *Mellitus* (DM) é um grave problema de saúde pública, devido a elevadas taxas morbididades e mortalidades, além das várias complicações crônicas incapacitantes (como retinopatia, nefropatia, neuropatia e vasculopatia) e do alto custo econômico gerado pelo tratamento hospitalar e pela redução da capacidade de trabalho em indivíduos com idade produtiva (SOSIEDADE BRASILEIRA, 2005).

O DM é uma doença crônica caracterizada pelo aumento da glicose no sangue (hiperglicemia) que pode ser resultante na ação ou secreção da insulina. O Diabetes *Mellitus* existe quatro classes da doença DM tipo 1 (DMT1), DM tipo2 (DMT2), DM gestacional (DMG) e outros tipos específicos de DM. (BERTONHI, DIAS, 2018).

Os indivíduos com Diabetes Tipo 2 produzem insulina, mas suas células não conseguem utilizá-la adequadamente devido à diminuição da sua ação com isso leva a resistência à insulina. Sendo assim, não há efetiva ação hipoglicemia da insulina e a diminuição da captação de glicose pelas células resulta no aumento da produção de glicose hepática, o que gera o aumento da glicemia e se associa com altos níveis de insulina no sangue (BERTONHI, DIAS, 2018).

O pé diabético é causado por uma infecção, ulceração ou destruição dos tecidos profundos associadas a anormalidades neurológicas e doença vascular periférica nos membros inferiores. O pé diabético é uma patologia neuropática causada por uma doença arterial periférica. (CARLESSO; GONÇALVES; MORESCHI JÚNIOR, 2017).

O indivíduo com diabetes pode apresentar idade avançada, doenças cardiovasculares, doença cerebrovascular, doenças renais e insuficiência respiratória, entre outras. O paciente com pé diabético pode apresentar neuropatias, deformidades nos pés, isquemia e infecção da úlcera. As infecções causadas por pé diabético estão associadas a altas taxas de mortalidade e a altas taxas de amputação não traumática dos membros inferiores (CARDOSO *et al.*, 2018).

Frente a isso torna-se essencial uma mudança nos cuidados às pessoas com DM, por meio da implantação de políticas públicas de saúde que priorizem a prevenção das úlceras e sua recorrência, ao invés do tratamento das lesões e deformidades já instaladas. Uma dessas mudanças refere-se à capacitação dos

profissionais que atuam nos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) para gerenciar os fatores envolvidos na etiologia dessas lesões (FELIX *et al.*, 2016)

A equipe de enfermagem possui uma efetiva atuação na assistência às pessoas com DM, pois apresenta competências e habilidades direcionadas ao cuidado e à promoção da saúde. De modo, que a necessidade de realizar o rastreamento do pé diabético, por parte dos profissionais da enfermagem, para assim melhorar o gerenciamento do cuidado e reduzir os agravos no domínio da Atenção Primária (LIRA, *et al.*, 2021).

### 3.2. Letramento funcional em saúde

O letramento em saúde é definido como “conhecimento, habilidades e competência do indivíduo para ter acesso, compreender, e aplicar informações de saúde para assim tomar decisões sobre os cuidados em saúde”, e prevenção de doenças e promoção da saúde a fim de manter ou melhorar a sua qualidade de vida (MARQUES, LEMOS, 2017).

A Organização Mundial de Saúde define letramento funcional em saúde como as “habilidades cognitivas e sociais que determinam a motivação e a capacidade dos indivíduos de ter acesso, compreender e utilizar a informação como forma de promover e manter a saúde” (ROCHA, LEMOS, 2015).

Os indivíduos com baixo nível em letramento funcional em saúde terão suas habilidades menos desenvolvidas para atuar sobre a informação recebida e menor entendimento sobre a educação em saúde, podendo assumir hábitos de risco para a sua saúde. No que se refere a doenças crônicas, vários são os desafios, considerando o alto nível de complexidade da doença e do autocuidado necessário, tanto a necessidade da compreensão da doença e o tratamento. Diante disso o déficit na capacidade para interpretar e utilizar informações em saúde pode repercutir na manutenção da doença crônica (SCORTEGAGNA *et al.*, 2021).

Com isso, o letramento funcional em saúde entre os indivíduos pode ser classificado como:

- i. Básico/funcional - habilidades básicas de leitura e escrita que permitem lidar com as situações cotidianas de saúde;
- ii. Comunicativo/interativo - habilidades cognitivas e de letramento mais avançadas, que junto às habilidades

sociais, contribuem para extrair e aplicar informações e significados de diferentes meios de comunicação, a fim de modificar circunstâncias nas situações de saúde;

- iii. Crítico - habilidades cognitivas e de letramento ainda mais avançadas, que permitem analisar informações criticamente e utilizá-las para exercer maior controle sobre os eventos da vida e situações de saúde (MARQUES, LEMOS, 2017, p.2).

### **3. METODOLOGIA**

#### **4.1. Tipo de estudo**

Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo revisão narrativa da literatura.

#### **4.2. Coleta de dados**

A busca dos artigos se deu nos meses de setembro e outubro de 2021 e foi realizada por meio de levantamento bibliográfico de artigos científicos em plataformas eletrônicas com acesso público, como: Scientific Electronic Library Online (Scielo), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs); PubMed; Google Acadêmico. Para a busca, foram utilizados os seguintes descritores presentes na lista dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): letramento em saúde; pé diabético; Diabetes *Mellitus*; amputação, e seus respectivos descritores em inglês. Na estratégia de busca, foi feito o cruzamento dos descritores utilizando os operadores booleanos AND e OR.

#### **4.3. Critérios de elegibilidade**

##### **4.3.1. Critérios de inclusão**

Foram incluídos os artigos disponíveis em plataformas eletrônicas de acesso público, disponíveis online e com texto completo, em português e inglês, publicados entre os anos 2011 e 2021 e que respondiam à questão norteadora acerca do letramento em saúde de pessoas com pé diabético.

##### **4.3.2. Critérios de exclusão**

Foram excluídas as publicações que não estavam disponíveis online com texto completo; pesquisas que não abordavam o letramento em saúde no título ou no resumo; publicações como monografias, dissertações, teses, relatos de experiência, editoriais, debates, resenhas e artigos incompletos não convergentes com o estudo; artigos repetidos nas plataformas.

#### **4.4. Análise de dados**

A análise dos artigos foi realizada inicialmente através de leitura dos títulos e resumos, e em seguida, leitura integral e análise descritiva dos estudos que condiziam com os critérios de elegibilidade. Posteriormente, a análise dos estudos foi apresentada em um quadro contendo: base de dados, periódico, autores, ano, título do artigo, objetivo, tipo de estudo e principais resultados.

#### **4.5. Aspectos éticos**

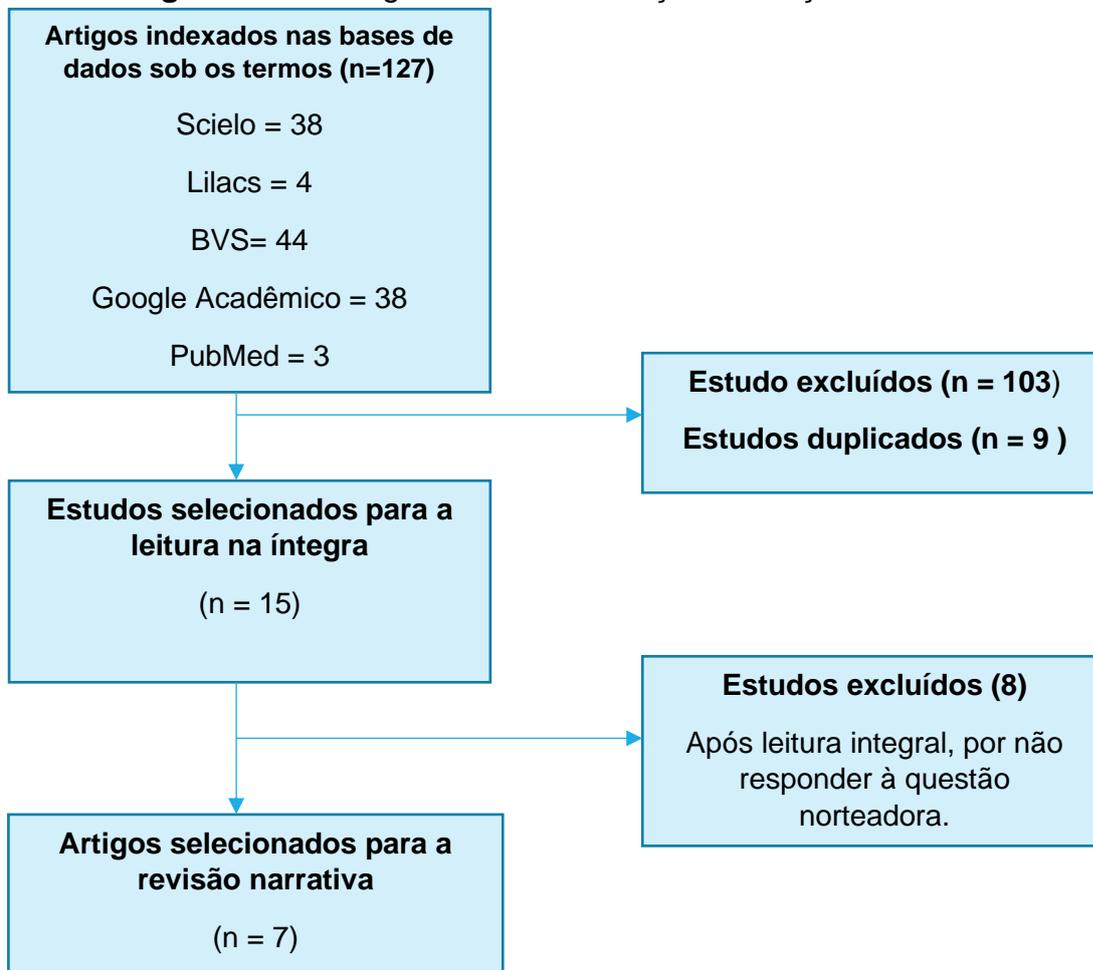
Por se tratar de uma revisão narrativa de literatura, não foi necessário a submissão a um Comitê de Ética em Pesquisa. Porém, foram seguidos as diretrizes e normas dispostas na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde acerca de pesquisas científicas envolvendo seres humanos, respeitando os princípios propostos e a autoria dos artigos pesquisados e analisados.

## 5. RESULTADOS

A coleta de dados nas bases de dados resultou em um total de 127 artigos. Foram excluídos os artigos duplicados e procedeu-se a leitura dos títulos e resumos, resultando na seleção de 7 artigos, conforme apresentado abaixo no Fluxograma 1.

A busca foi realizada a partir da combinação dos termos: “letramento em saúde” AND “pé diabético”; “Letramento em saúde” AND “diabetes *mellitus*” AND “pé diabético”; “Pé diabético” AND “amputação”; “Letramento em saúde” AND “diabetes *mellitus*”. Os termos utilizados em inglês foram: “health literacy” AND “diabetic foot” e “health literacy” AND “diabetes”.

**Fluxograma 1:** Fluxograma de identificação e seleção dos estudos.



Assim, os estudos incluídos nesta revisão estão descritos no Quadro 1.

**Quadro 1:** Revisão narrativa das publicações sobre letramento em saúde em indivíduos com pé diabético.

Base de dados	Periódico	Autor (es), Ano	Título	Tipo de estudo	Objetivo	Resultados
BVS	Revista Rene	SOUSA et al., 2020	Conhecimento sobre medidas preventivas para desenvolvimento do pé diabético	Estudo transversal	Analisar o conhecimento de pessoas com diabetes mellitus acerca das medidas preventivas para o desenvolvimento do pé diabético.	O estudo traz dados referentes ao nível de conhecimento quanto aos cuidados com os pés. Foram apontados no estudo 5 questões sobre cuidados essenciais com os pés. Mais da metade dos participantes do estudo possuíam pouco conhecimento acerca dos cuidados essenciais com os pés. Quando questionadas sobre utilizar calçados abertos em casa e para sair, 70,1% das mulheres e 59,4% dos homens erraram a resposta. Mais quando questionados sobre o uso de bolsa de água quente, apresentou-se um quantitativo expressivo de repostas positivas, um acerto de 89,7% entre as mulheres e 96,9% entre os homens.
GOOGLE ACADÊMICO	Revista Brasileira de Enfermagem	MOURA et al., 2019.	Alfabetização em saúde e autocuidado em pessoas com diabetes mellitus tipo 2	Estudo quase-experimental	Avaliar o efeito de intervenção educativa na adesão às atividades de autocuidado e letramento funcional em saúde no domínio numeração em pessoas com DM2.	Neste estudo, os itens que foram melhor avaliados relacionados ao letramento em saúde em indivíduos com pé diabético enquanto ações de autocuidado foram: examinar os pés diariamente e os calçados antes de calçar. Os autores concluem que é importante a educação em saúde como uma estratégia para o desenvolvimento de competências e habilidades de cuidado com a própria saúde e melhora do LFS, no intuito de dar suporte ao aprendizado na tentativa de expandir as atividades dos cuidados com os pés. Esse estudo remete à ampliação do conhecimento para a Enfermagem se fortalecer como ciência, no tocante à ampliação de evidências, com destaque para a utilização de intervenções educativas que visem à melhoria das atividades diárias de autocuidado e do letramento funcional em saúde para paciente com DM2 e, dessa forma, torná-lo sujeito do seu tratamento. Além disso, amplia os conhecimentos sobre a temática, visto que a literatura disponível é, em geral, escassa, principalmente no Brasil, onde ainda são incipientes as pesquisas sobre letramento em saúde

Base de dados	Periódico	Autor (es), Ano	Título	Tipo de estudo	Objetivo	Resultados
SCIELO	Escola Ana Nery	SOUSA.; et al. 2019	Desenvolvimento de um instrumento de avaliação da literacia em saúde relacionada ao pé diabético	Estudo metodológico (Revisão de literatura e construção de um instrumento).	Desenvolver e verificar a validade, confiabilidade e interpretabilidade de um instrumento de avaliação da Literacia em Saúde no que diz respeito ao pé diabético (LSPD).	O estudo mostra que a validade em relação aos elevados níveis em LSPD estão relacionados com elevados níveis de escolaridade demonstrando uma correlação positiva. Isso porque a educação escolar e a compreensão da condição de saúde viabilizam práticas saudáveis. Sendo necessário um diálogo entre o profissional da saúde e o paciente para incentivar possíveis mudanças de hábitos e atitudes, numa linguagem condiz com a sua situação socioeconômica e educativa do indivíduo. A associação entre escolaridade, renda familiar e idade com LSPD, vem sendo observada pois quanto menor a idade, maior a escolaridade e renda do indivíduo, maior é o seu nível de LS. A baixa nível escolaridade e a idade avançada são características predominantes entre usuários da ESF, com isso se torna mais difícil as mudanças do comportamento do indivíduo. Sendo assim a equipe de saúde da ESF tem a necessidade de identificar necessidades e criar ferramentas para facilitar a implementação de estratégias que promovam a educação e prevenção da saúde em seu cotidiano.
PubMed	The Journal of Foot & Ankle Surgery	HADDEN et al., 2019	Patient Health Literacy and Diabetic Foot Amputations	Estudo de coorte retrospectivo	Explorar a associação entre o letramento em saúde de indivíduos e amputações por pé diabético em uma clínica ortopédica de um centro médico acadêmico.	Os resultados do estudo mostram que os pacientes com amputações por pé diabético são 8,07 vezes mais propensos a ter níveis de letramento em saúde inadequados do que outros pacientes ortopédicos analisados. Os autores afirmam que esse resultado apresenta a justificativa, a necessidade e oportunidade de desenvolvimento de educação em saúde do paciente com diabetes visando o autocuidado no geral e o autocuidado com os pés a partir de melhores práticas de letramento em saúde, objetivando conhecer as necessidades desses pacientes com letramento em saúde inadequado.

Base de dados	Periódico	Autor (es), Ano	Título	Tipo de estudo	Objetivo	Resultados
PubMed	BMJ Open	CHEN et al., 2018	Associations of health literacy with risk factors for diabetic foot disease: a cross-sectional Analysis of the Southern Tasmanian Health Literacy and Foot Ulcer Development in Diabetes Mellitus Study	Estudo transversal a partir da análise de estudo prospectivo de doenças do pé	Determinar a associação entre letramento em saúde e pé diabético.	A maioria dos participantes não apresentavam fatores de risco para o desenvolvimento de doenças do pé. Os resultados apontam que 91,9% da amostra total de participantes apresentaram níveis adequados de letramento em saúde. Entretanto, os resultados indicaram que os participantes que tiveram mais risco para desenvolvimento de pé diabético tiveram pontuações menores na escala de avaliação de letramento em saúde. Os achados mostraram ainda que não havia associação entre qualquer medida de letramento em saúde com doença arterial periférica ou deformidades dos pés. De acordo com os autores, ter a capacidade de encontrar boas informações de saúde e entender as informações de saúde para saber o que fazer - Quando maior o escore na escala utilizada (S-TOFHLA), 4% menos chances de o indivíduo ter maior risco para desenvolvimento de pé diabético.
BVS	Diabetes & Metabolic Syndrome; Clinical Research & Reviews	LAEL-MONFA RED et al., 2019	Health literacy, knowledge and self-care behaviors to take care of diabetic foot in low-income individuals: Application of extended parallel process model	Estudo transversal	Determinar a relação entre letramento em saúde, conhecimento e comportamentos de autocuidado para o cuidado de pé diabéticos em indivíduos de baixa renda, com base no Extended Parallel Process Model (EPPM).	Os resultados do estudo apresentam a relação entre variáveis sociodemográficas e letramento em saúde, autocuidado e conhecimento. Os autores relatam que houve uma associação significativa entre gênero e conhecimento e letramento em saúde e comportamentos de autocuidado, sendo que os homens pontuaram mais que as mulheres. O grau de escolaridade apresentou associação com conhecimento, letramento em saúde e autocuidado, ou seja, os participantes que tinham grau de escolaridade superior apresentaram pontuações mais altas.

Base de dados	Periódico	Autor (es), Ano	Título	Tipo de estudo	Objetivo	Resultados
PubMed	Diabetic Medicine	CHEN et al., 2018	Associations of health literacy with diabetic foot outcomes : a systematic review and meta-analysis	Revisão sistemática e metanálise	Sintetizar evidências atuais para determinar a associação entre letramento em saúde e autocuidado com os pés em pessoas com diabetes.	<p>Os resultados desta revisão sistemática e metanálise apontaram que, apesar de não ter sido estatisticamente significativa, os indivíduos que apresentaram letramento em saúde inadequado tinham quase o dobro de desenvolver pé diabético quando comparados aos que tinham níveis adequados de letramento.</p> <p>Outro estudo que compôs a revisão apontou que o letramento em saúde foi significativamente menor em pessoas com diagnóstico de neuropatia periférica do que as que não apresentavam este diagnóstico.</p> <p>Um outro estudo que compôs a metanálise indicou que não houve associação entre letramento em saúde e autocuidado com os pés.</p> <p>Em conclusão, os autores abordam que a evidência mais forte identificada nesta revisão e metanálise foi a importância do autocuidado com os pés, não havendo associação entre letramento em saúde e relato pessoal (autorrelato) de autocuidado com os pés, sugerindo que esse fator pode não ser um dos mais importantes nos resultados de letramento em saúde na saúde dos pés em pessoas com diabetes. Os autores relatam que os dados desta análise foram muito limitados para conclusões sobre outros resultados.</p> <p>Ainda, os autores destacam a necessidade urgente do desenvolvimento de estudos longitudinais que elucidem adequadamente o impacto do letramento em saúde no pé diabético e seus possíveis fatores de risco, considerando que esses dados poderão contribuir na tomada de decisão para intervenções em letramento em saúde visando a redução de casos de pé diabético</p>

## 6. DISCUSSÃO

Os principais resultados desta revisão apontaram que o letramento em saúde em pessoas com lesões de pé diabético está associado a: nível socioeconômico, idade, sexo, situação conjugal, grau de escolaridade. A maioria das publicações destacam que uma melhor percepção de letramento em saúde é mais recorrente entre os indivíduos com maior classificação econômica, e pessoas com baixo nível socioeconômico demonstram pior compreensão e maiores dificuldades em letramento em saúde.

Dessa forma, é necessário o desenvolvimento de ações voltadas para esse grupo em especial, visando o estímulo à autonomia e o autocuidado com os pés. Entretanto, não se trata de desenvolver estratégias que doutrinem a população acerca das decisões a tomar sobre a própria saúde; é necessário sensibilizar a equipe multiprofissional a criar condições de instrumentos para acolher essas pessoas que são mais vulneráveis a possíveis complicações do Diabetes *Mellitus*, em especial as complicações de “pé diabético” (MARQUES, ESCARCE, LEMOS, 2017).

Estudo realizado por Scortegagna e colaboradores (2021) identificou que quanto menor a escolaridade, menor o entendimento em letramento funcional em saúde, demonstrando maiores dificuldades de compreensão das informações evidenciadas no contexto de saúde. No entanto, a escolaridade por si só não é um indicador totalmente certo sobre as habilidades, tanto de compreensão quanto de leitura, e não pode ser sempre utilizada como critério para entender os níveis de letramento em saúde.

Idade também apresentou associação com letramento em saúde, indicando que, quanto maior a idade dos sujeitos, maior a constatação dos participantes com limitação em letramento funcional em saúde, bem como indivíduos do sexo masculino, que apresentaram baixo letramento em saúde. Tal limitação no letramento em saúde pode estar associada a comportamentos e hábitos de vida menos saudáveis e pior autopercepção em saúde.

Um estudo realizado por LIRA e colaboradores (2020) aponta que a situação conjugal dos indivíduos com lesões de pé diabético tem associação com letramento em saúde, ao observar que indivíduos sem companheiro possuem mais possibilidade de desenvolver ulceração nos membros inferiores. Os autores destacam então que a presença de um parceiro contribui de forma positiva para o tratamento da doença no

tocante à superação de dificuldades, ao fornecer um apoio emocional, indispensável na terapêutica do DM.

No que se refere ao conhecimento sobre os cuidados com os pés, resultados evidenciam que os indivíduos seguem as orientações em saúde de uma forma simplificada, desconhecendo os riscos que estão associados ao mal comportamento em relação a doença (OLIVEIRA NETO *et al.*, 2017). Apesar das dificuldades, é necessário que os profissionais de saúde entendam a importância do desenvolvimento de ações constantes de educação em saúde voltadas à essa população, especialmente o profissional enfermeiro, considerando seu papel enquanto educador em saúde e visando a melhoria do nível de letramento em saúde destes indivíduos, que impacta diretamente no autocuidado com os pés.

De modo geral, os resultados desta revisão sinalizam para a necessidade do avanço de estudos com a temática de letramento em saúde, sobretudo na investigação da associação entre letramento funcional em saúde em indivíduos com lesões de pé diabético, visando a melhoria na promoção de saúde.

## **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir desta revisão, conclui-se que a produção científica no Brasil sobre letramento em saúde em indivíduos com pé diabético, ainda é incipiente e, portanto, deve ser foco de pesquisas na área de saúde. Especialmente na Atenção Primária a Saúde, o enfermeiro representa profissional de grande relevância na adesão ao tratamento por essas pessoas, sendo um importante componente da estratégia integrativa e humanizada na rede de saúde, sendo também responsável por ações sociais e promoção da saúde, gerenciando o autocuidado entre essas pessoas.

Espera-se que este estudo contribua para despertar o interesse de acadêmicos de Enfermagem, enfermeiros e pesquisadores para a produção de estudos relacionados ao letramento em saúde e Diabetes Mellitus e, em especial, em pessoas com lesões de pé diabético.

## 7. REFERÊNCIAS:

- BERTONHI, L. G.; DIAS, J. C. R.; Diabetes Mellitus tipo 2: aspectos clínicos, tratamento e conduta dietoterápica. **Revista Ciências Nutricionais Online**, v.2, p. 1-10, 2018. Disponível em: <https://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/cienciasnutricionaisonline/sumario/62/18042018212025.pdf>
- CARDOSO, N. A.; CISNEROS, L. L.; MACHADO, C. J.; PROCÓPIO, R. J.; NAVARRO, T. P.; Fatores de risco para mortalidade em pacientes submetidos a amputações maiores por pé diabético infectado. **Jornal Vascular Brasileiro**. v. 17, p. 296-302. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jvb/a/SmhpbvBwKkDb7MMNYtk48FZx/?lang=pt>
- CARLESSO, G. P.; GONÇALVES, M. H. B.; MORESCHI JÚNIOR, D.; Avaliação do conhecimento de pacientes diabéticos sobre medidas preventivas do pé diabético em Maringá (PR). **Jornal Vascular Brasileiro**, v.16, p. 113-118, 2017. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S167754492017000200113&script=sci\\_abstract](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S167754492017000200113&script=sci_abstract)
- CHEN, P.; CALLISAYA, M.; WILLS, K.; GREENAWAY, T.; WINZENBERG, T.; Associations of health literacy with risk factors for diabetic foot disease: a cross-sectional analysis of the Southern Tasmanian Health Literacy and Foot Ulcer Development in Diabetes Mellitus Study. **BMJ Open**. v. 9, p. 1-10, 2018. Available in: <https://bmjopen.bmj.com/content/bmjopen/9/7/e025349.full.pdf>
- CHEN, P.; ELMER, S.; CALLISAYA, M.; WILLS, K.; GREENAWAY, T.; WINZENBERG, T.; Associations of health literacy with diabetic foot outcomes: a systematic review and meta-analysis. **Diabetic Medicine**. p. 1-33, 2018. Available in: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/dme.13694>.
- FELIX, L. G.; MENDONÇA, A. E. O.; COSTA, I. K. F.; OLIVEIRA, S. H. S.; ALMEIDA, A. M.; SOARES, M. J. G. O.; Conhecimento de enfermeiros da atenção primária antes e após a intervenção educativa sobre pé diabético. **Revista Gaúcha Enfermagem**, v.42, p.1-16, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200452>.
- FLOR, L. S.; CAMPOS, M. R. Prevalência de diabetes *Mellitus* e fatores associados na população adulta brasileira: evidências de um inquérito de base populacional. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 20, n. 1, p. 16- 29, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/sHGvt9sy9YdGcGNWXyhh8GL/?lang=pt>
- GRILO, M. F. F.; GORINI, M. I. P. C. Caracterização de pessoas com diabetes *Mellitus* tipo 2. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 60, n. 1, p. 49-54, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/vrdXt5HkKvy7bN3hXQMrNwm/?lang=pt&format=pdf>
- HADDEN, K.; MARTIN, R.; PRINCE, L.; BARNES, C. L.; Patient Health Literacy and Diabetic Foot Amputations. **The Journal of Foot & Ankle Surgery**. v. 58, p.877-879, 2019. Available in: <https://sci-hub.se/https://doi.org/10.1053/j.jfas.2018.12.038>

<https://www.scielo.br/j/reben/a/vrdXt5HkKvy7bN3hXQMrNwm/abstract/?lang=pt>

LAEL – MONFARED, E.; TEHRANI, H.; MOGHADDAM, Z. E.; FERNS, G A.; TATARI, M.; JAFARI, A.; Health literacy, knowledge and self-care behaviors to take care of diabetic foot in low-income individuals: Application of extended parallel process model. **Diabetes & Metabolic Syndrome; Clinical Research & Reviews** v. 13, p. 1535-1541, 2019. Available in:  
<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1871402119300840?via%3Dihub>

LIRA, J. A. C.; NOGUEIRA, L. T.; OLIVEIRA, B. M. A.; SOARES, D. R.; SANTOS, A. M. R.; ARAUJO, T. M E.; Fatores associados ao risco de pé diabético em pessoas com Diabetes *Mellitus* na Atenção Primária. **Revista Escola de Enfermagem**. v. 55, p. 1-10, 2021. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/reeusp/a/KQSrsFPLqRXky6nq93ssJgb/?format=pdf&lang=pt>

LIRA, J. A. C.; OLIVEIRA, B. M. A.; SOARES, D. R.; BENICIO, C. D. A. V.; NOGUEIRA, L. T. Avaliação do risco de ulceração nos pés em pessoas com diabetes *Mellitus* na Atenção Primária. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 24, p. 1-8, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1135987>

MARQUES, S. R. L.; ESCARCE, A. G.; LEMOS, S. M. A. Letramento em Saúde e autopercepção de saúde em adultos usuários da Atenção Primária. **Revista Communication Disorders, Audiology and Swallowing**, v. 30, n. 2, p 1-8, 2017. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/codas/a/t3VnctRJz9RJ5cNjQgyXvQv/?lang=pt&format=pdf>

MARQUES, S. R. L.; LEMOS, S. M. A.; Instrumentos de avaliação do letramento em saúde: Revisão de literatura. **Audiology Communication Research**. V. 22, p. 1-12. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/acr/a/hjKdyHmzxZxfV4JVkXmvH5s/?lang=pt&format=pdf>

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M.; Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**. v. 17, p.758-64, 2008. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?format=pdf>

MOREIRA, J. B.; MURRO, E. S.; MONTEIRO, L. A.; IUNES, D. H.; ASSIS, B. B.; CHAVES, E. C. L. Efeito do grupo operativo no ensino do autocuidado com os pés diabéticos: ensaio clínico randomizado. **Revista da Escola de Enfermagem**, v. 54, p. 1-9, 2019. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/reeusp/a/kTnqkQxNCK7yxzCDpkzBQQM/?lang=pt&format=pdf>

MOURA, N. S.; LOPES, B. B.; TEIXEIRA, J. J. D.; ORIÁ, M. O. B.; VIEIRA, N. F. C.; GUEDES, M. V. C.; Alfabetização em saúde e autocuidado em pessoas com Diabetes *Mellitus* tipo 2. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v. 72, p. 734-40, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/66msT3Tsw8Kw5Yd7cTJFYxb/abstract/?lang=pt>

OLIVEIRA NETO, M.; PEREIRA, M. S.; PINTO, M. A. H.; AGOSTINHO, L. M.; REINALDO JÚNIOR, F. E.; HISSA, M. M.; Avaliação do autocuidado para a prevenção do pé diabético e exame clínico dos pés em um centro de referência de Diabetes Mellitus. **Jornal of Health and Biological Sciences**. v. 5, p. 265-271, 2017.

PASSAMAI, M. P. B.; SAMPAIO, H. A. C.; DIAS, A. M. I.; CABRAL, L. A. Letramento funcional em saúde: reflexões e conceitos sobre seu impacto na interação entre usuários, profissionais e sistema de saúde. **Interface – Comunicação, Saúde e Educação**, v. 16, n. 41, p. 301-314, 2012. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832012000200002](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832012000200002)

ROCHA, P. C.; LEMOS, S. M. A.; Aspectos conceituais e fatores associados ao letramento funcional em saúde: revisão de literatura. *Revista CEFAC*. V. 18, p. 214-225, 2016. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-18462016000100214](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462016000100214)

SANTOS, A. L.; CECÍLIO, H. P. M.; TESTON, E. F.; ARRUDA, G. O.; PETERNELLA, F. M. N.; MARCON, S. S. Complicações microvasculares em diabéticos Tipo 2 e fatores associados: inquérito telefônico de morbidade autorreferida. **Revista Ciência e Saúde Coletiva**, v. 20, n. 3, p. 761-770, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/BPxxqRJZkHdd6x4D4jgzDdFh/?lang=pt>

SCORTEGAGNA, H. M.; SANTOS, P. C. S.; SANTOS, M. I. P. O.; PORTELLA, M. R.; Letramento funcional em saúde de idosos hipertensos e diabéticos atendidos na Estratégia Saúde da Família. **Escola Anna Nery**, v.25, p. 1-7, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ean/v25n4/1414-8145-ean-25-4-e20200199.pdf>

SOUSA, A. A. D.; QUINTÃO, A. L. A.; BRITO, A. M. G.; FERREIRA, R. C.; BARROS, A. M. E.; MARTINS, L.; Desenvolvimento de um instrumento de avaliação da literacia em saúde relacionada ao pé diabético. *Escola Anna Nery*. v. 23, p. 1-11, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/mc3wkMmhgJYzj6mh5BGjvM/?lang=pt>

SOUSA, V. M.; SOUSA, I. A.; MOURA, K. R.; LACERDA, L. S. A.; RAMOS, M. G. S.; SILVA, A. R. V.; Conhecimento sobre medidas preventivas para desenvolvimento do pé diabético. **Revista Rene**. v. 21, p. 1-8, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1087305>